

# Almanaque da Natureza



## AGENDA

Março	20	☀️	Equinócio da Primavera: 10h29.
	20	☾	Quarto Minguante. Marés mortas.
	21	🌳	Dia Mundial da Floresta.
	22	🌍	Dia Mundial da Água.
	26	🕒	À 01h00, adiantar os relógios 60 minutos.
	28	☾	Lua Nova. Marés vivas.
Abri	1	☀️	Nascimento: 07h18. Ocaso: 19h54.
	3	☾	Quarto Crescente. Marés mortas.
	11	☾	Lua Cheia. Marés vivas.
	19	☾	Quarto Minguante. Marés mortas.
	22	🌳	Dia da Terra.
	22	☁️	Chuva de meteoros (Líridas).
	26	☾	Lua Nova. Marés vivas.
	29	🌍	Dia Internacional de Conservação dos Anfíbios.
Mai	1	☀️	Nascimento: 06h38. Ocaso: 20h21.
	3	☾	Quarto Crescente. Marés mortas.
	6	☁️	Chuva de meteoros (η-Aquáridas).
	10	☾	Lua Cheia. Marés vivas.
	18	🌳	Dia Internacional do Fascínio das Plantas.
	19	☾	Quarto Minguante. Marés mortas.
	22	🌍	Dia Internacional da Biodiversidade.
	24	🌍	Dia Mundial dos Peixes Migradores.
	25	☾	Lua Nova. Marés vivas.
Junho	1	☀️	Nascimento: 06h14. Ocaso: 20h46.
	1	☾	Quarto Crescente. Marés mortas.
	5	🌳	Dia Mundial do Ambiente.
	8	🌍	Dia Mundial dos Oceanos.
	9	☾	Lua Cheia. Marés vivas.
	17	🌍	Dia Mundial contra a Seca e a Desertificação.
	17	☾	Quarto Minguante. Marés mortas.
	21	☀️	Solstício de Verão: 5h24.

### FALSO RATINHO DE DENTES BEM AFIADOS

Há um milhão de anos atrás, o musaranho-de-dentes-brancos-pequeno (*Crocidura suaveolens*) era o rei dos musaranhos na Península Ibérica. Porém, durante a última era glacial, um parente algo maior (*Crocidura russula*), proveniente do Norte de África, invadiu o seu território, sendo hoje a espécie predominante em toda a península. O musaranho-pequeno vive agora refugiado no noroeste ibérico e nalgumas zonas litorais mais meridionais, como é o caso do Sapal de Castro Marim e, possivelmente, também a Ria Formosa. Com pouco mais de 6,5 cm de comprimento, excluindo a cauda, e uns 10 gramas de peso máximo, este falso ratinho é, ao contrário dos verdadeiros ratos, um carnívoro voraz, alimentando-se de insectos e suas larvas, aranhas, caracóis, lagartixas, anfíbios e até, curiosamente, de jovens ratos. Por esta época, as fêmeas já costumam ir na segunda de 3 ou 4 gravidezes anuais, cada uma delas com 1 a 6 crias, inicialmente cegas e completamente indefesas. Uma semana depois, já podem ser vistas em fila indiana, abocanhando a cauda dos irmãos, para seguir a mãe.



### SAUDÁVEL GEL MARINHO

A alga-vermelha-do-agar (*Gelidium sesquipedale*), surge agarrada às rochas geralmente sob coberto de outras algas, em poças na zona das marés ou em águas mais profundas, atravessando na Primavera uma fase de renovação a partir da base perene, constituída por rizóides. Trata-se de uma alga de tom vermelho-escuro, em que a cor verde da clorofila se encontra mascarada por um outro pigmento igualmente fotossintético (ficoeritrina). O talo principal chega a alcançar 35 cm de comprimento, apresentando-se coriáceo e ligeiramente achatado, ramificado em várias frondes laterais. Esta é uma das algas de onde se extrai o agar-agar, um gel empregue em microbiologia como base para crescimento de bactérias, para além de outros usos, por exemplo em medicina (anti-oxidante), culinária (aditivo E-406, espessante e gelificante) ou como excipiente farmacêutico.



### FALSA COBRA VIVÍPARA

À primeira vista mais parece uma cobra, devido aos seus movimentos serpenteantes, mas o furapastos (*Chalcides striatus*) é, na verdade, um lagarto, com patas rudimentares de apenas 3 dedos. Corpo cilíndrico e alongado, podendo ultrapassar 40 cm de comprimento, acinzentado,



bronzado ou oliváceo com diversas listas castanhas dorsais. Prefere zonas de maior humidade, sendo por isso mais frequente no Barlavento, em pastagens, lameiros e pradós com ervas altas, aí perseguindo activamente insectos, lesmas e aranhas. Do acasalamento primaveril, resultam 3 a 15 embriões que se desenvolvem durante 2 a 3 meses no útero da mãe. Os partos ocorrem, por isso, já em pleno Verão e as crias, com cerca de 10 cm, tornam-se rapidamente autónomas.

### AMANITA DELICIOSA OU MORTAL? ROSA É QUE DECIDE

"Se não corar morres, se corar és feliz", tal poderia ser o fio condutor dos apreciadores de cogumelos durante a época primaveril. Com efeito, em estevais e montados de sobre ou azinho, surgem agora duas amanitas brancas muito semelhantes, uma delas bem apreciada - a silarca (*Amanita ponderosa*) - a outra mortal - a cicuta branca (*Amanita verna*). Uma das características diferenciadoras é o facto de, ao ser cortada, a carne da silarca rapidamente se tornar rosa, enquanto a carne da cicuta-branca ser imutável ao corte. Outra particularidade é o típico cheiro a terra da silarca, mas, na prática, como algumas pessoas gostam de recolhê-la ainda meio enterrada na fase de "ovo", poderão estar a apanhar a cicuta-branca que, obviamente, nessas condições, também apresentará um odor algo terrroso.



## FALSO CARACOL FEITO DE AREIA

Embora bastante difícil de observar, não deixa de ser um autêntico tesouro da natureza. Aparentemente uma minúscula concha de caracol, com diâmetro de 4 mm, mas feita de grãos de areia e encerrando não um molusco mas sim uma bela larva de insecto, toda enrolada e com cerca de 1 cm de comprimento. Trata-se do tricóptero-helicoidal (*Helicopsyche lusitanica*), um insecto cuja larva ocorre sob pedras ou entre folhas caídas e musgos aquáticos, em nascentes, cascatas e pequenas ribeiras de águas límpidas, alimentando-se de detritos vegetais. Como acontece com a maioria dos restantes Tricópteros, a larva constrói um estojo protector, neste caso feito de pequenos grãos de areia unidos por fios de seda. No início da fase larvar, o estojo apresenta uma forma cilíndrica, mais habitual nestes animais, mas pouco a pouco vai-se tornando cada vez mais encurvado, tomando, na fase madura, a forma característica de uma concha de caracol, em hélice fechada, ocupando a larva a última volta e meia. Antes da fase adulta, o insecto passa ainda pela fase de pupa, encerrada no mesmo estojo, fechado por um círculo de grãos de areia de maior tamanho, dispostos em volta de uma membrana com um orifício em forma de fenda, e fixado ao substrato por filamentos de seda.



## GARÇA PEQUENA, FANTASMA DOS CANIÇAIS

A partir do início do mês de Abril, os nossos caniçais acolhem os primeiros casais de garçote (*Ixobrychus minutus*), que passaram a época fria em África. Normalmente é o macho que inicia a construção do ninho, uma estrutura em forma de pirâmide invertida, feita de pedaços de caniços, onde depois a fêmea deposita 5 a 6 ovos brancos. A incubação dura umas 3 semanas, demorando as crias cerca de um mês até se tornarem autónomas. Esta espécie é a mais pequena garça existente no nosso país, atingindo apenas dois metros de altura, alimentando-se de peixes e muitos outros animais aquáticos. Raramente é vista a voar, mesmo quando assustada, preferindo imobilizar-se como uma estaca ou correr e trepar pelo caniçal adentro, para além de se mostrar mais activa geralmente ao anoitecer. Mais fácil é ouvir o canto dos machos, uma espécie de ronco profundo e repetitivo, semelhante ao coaxar de um anfíbio.



## SINAIS VERMELHOS DE POLUIÇÃO

O verme-vermelho (*Tubifex tubifex*) apresenta o corpo coberto de feixes com curtas sedas ou pêlos duros e móveis, podendo atingir 5 cm de comprimento mas sem nunca ultrapassar 2 mm de largura. É muito comum em todo o tipo de habitats aquáticos, de água doce ou salobra, incluindo



águas estagnadas e zonas bastante poluídas com deficiência de oxigénio, onde chega a constituir a única espécie abundante. Vive com a parte anterior do corpo enterrada no lodo ou na areia, em tubos mucosos bem individualizados com uma pequena saliência em forma de chaminé, aí se alimentando de matéria orgânica em decomposição. A parte posterior encontra-se habitualmente exposta, oscilando na água de forma a arejá-la, permitindo que o verme respire. É frequente observarem-se extensas colónias por vezes com milhares de indivíduos, fáceis de

localizar através da mancha vermelha que cobre o fundo, a qual imediatamente desaparece em caso de perturbação, pois então todos os vermes se escondem em simultâneo.

## MIGRANTE MARINHO QUE VEM PERPETUAR A SUA MEMÓRIA E MORRER NO RIO

O sável (*Alosa alosa*) é um peixe que pode atingir 80 cm de comprimento e 5 kg de peso, o corpo de dorso azulado, com uma mancha escura ao lado dos opérculos branquiais, por vezes seguida de outras mais pequenas, as partes inferiores prateadas. Alimenta-se de zooplâncton e pequenos peixes, ocorrendo na plataforma marítima continental até aos 4 a 6 anos de idade, altura em que começa a frequentar os estuários de grandes rios, nomeadamente o Guadiana, migrando em plena Primavera rio acima, até atingir zonas situadas a montante, com fundo cascalhento e corrente rápida. A desova é feita de noite, acabando os adultos por morrer pouco tempo depois. As larvas demoram cerca de uma semana a eclodir, procurando depois zonas de águas mais calmas, onde se alimentam de larvas de insectos, moluscos e outros invertebrados. Pouco a pouco vão descendo o rio, chegando ao estuário geralmente ainda no Verão, após o que entram no mar.



**Bibliografia:** ✓ Román, J. & Ruiz, G. (2003) "Nuevos datos sobre la distribución de la musaraña de campo *Crociodura suaveolens* en el sur de la Península Ibérica". *Galermya*, 15: 13-18. ✓ ICAAM (2014) "Escinco fura-pastos" ([www.mitra-nature.uevora.pt](http://www.mitra-nature.uevora.pt)). ✓ Osa Mateos, L.R. (2003) "Las Setas del Parque Natural Sierra de Aracena y Picos de Arcoche" Dip. Huelva. ✓ Vieira-Lanero, R. et al. (2001). "Descripción de la larva de *Helicopsyche helicifex*". *Nova Acta Cient. Compost. (Biología)*, 11: 215-223. ✓ [www.oiseaux.net](http://www.oiseaux.net). ✓ Nunez, D.R. (1991) "La Guía de INCAFO de las Plantas Útiles y Venenosas de la Península Ibérica y Baleares" INCAFO. ✓ Wikipedia. **Ilustrações:** ✓ Musarinho-de-dentes-branco-pequeno - Simon J. Tonge (Creative Commons). ✓ Alga-vermelha-do-agar - Jean François Ruhl (<http://cst.tarbes.free.fr>). ✓ Fura-pastos - Benny Trapp (Creative Commons). ✓ Cicutu-branca - [www.cestaysetas.com](http://www.cestaysetas.com). ✓ Tricóptero-helicoidal - Vieira-Lanero, R. et al. (2001). ✓ Garçote - Martin Mecnarowski ([www.photomecan.eu](http://www.photomecan.eu) / Creative Commons). ✓ Verme-vermelho - Matthias Tilly (Creative Commons). ✓ Sável - Bloch, M.E. et al. (1785-97) "Ichthyologie ou histoire naturelle générale et particulière des Poissons". **Textos e ilustrações restantes:** ✓ Associação Almagem.